

A CASA COMUM PEDE JUSTIÇA AMBIENTAL

EL SALVADOR: A XXIII CAMINHADA ECOLÓGICA 2023

A XXIII Caminhada Ecológica 2023 teve como tema “A Casa Comum pede Justiça Ambiental”. O evento é realizado a cada ano no âmbito da Jornada Mundial do Ambiente e é coordenada pelo Escritório para a Justiça, Paz e Integridade da Criação de El Salvador (JPIC-El Salvador), juntamente com outras organizações sociais e religiosas. >>



AGENDA CÚRIA GERAL

- Fr. Jimmy Zammit, Fr. Albert Schmucki e Fr. John Wong, Definidores gerais, participaram de 12 a 16 de junho, na Cúria Geral, do Discerning Leadership Programme, para participantes de língua inglesa.
- De 11 a 14 de junho, Fr. Daniel Rodríguez Blanco, Diretor do Escritório Geral do JPIC, participou do encontro com os frades da Província de Portugal e o Comitê local da JMJ 2023.
- Fr. Dennis Tayo, Animador Geral para as Missões, acompanha, até o fim de julho, o Curso Missionário Inter-obediencial em Cebu (Filipinas).
- Até 22 de junho, Fr. Cesare Vaiani, Definidor Geral, pregou os exercícios espirituais sobre a Regra aos frades da Custódia do Marrocos.
- De 17 a 20 de junho, em Marselha (França), Fr. Daniel e Fr. Fausto Yudego (Espanha) encontram-se com a fraternidade franciscana da cidade e o Vigário geral da Arquidiocese para apresentar a Rede franciscana do Mediterrâneo.
- No dia 18 de junho, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral, participou da inauguração da Casa de Recuperação «Santa Maria das Graças» em Voghera (Itália).
- No dia 19 de junho, Fr. Taucen Girsang, Vice-diretor do Escritório Geral JPIC, participou de um encontro de diálogo sobre a situação dos Direitos Humanos na Papua Ocidental, com Fr. Alexandro Rangg, Coordenador local do Escritório JPIC.
- De 19 a 23 de junho, com a participação de Fr. César Kulkamp, Definidor Geral para a América Latina, realiza-se, no Peru, a Assembleia da Conferência Franciscana Bolivariana.
- No dia 23 de junho, Fr. Cesare se encontrará em Montecalvo Irpino com os quatro Definidores das Províncias de Nápoles, Salerno, Benevento e Calábria, durante o encontro interprovincial deles.
- De 25 de junho a 2 de julho, Fr. Massimo e Fr. Jimmy visitarão a Província de Santa Bárbara (Estados Unidos).
- Fr. César e Fr. Francisco Gómez Vargas, Secretário Geral para as Missões e a Evangelização, participam, de 25 a 30 de junho, no Peru, do encontro de vida e evangelização, com participantes da União das Conferências Franciscanas Latino-americanas (UCLAF).
- De 26 a 29 de junho, Fr. Taucen e Fr. Daniel participarão do encontro da Franciscans International e do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra (Suíça).
- De 30 de junho até 4 de julho, Fr. Fábio César Gomes, Delegado Geral Pro Monialibus, faz uma visita e ministra um programa de formação para as irmãs do mosteiro de Santa Clara de Biancavilla, Catânia (Itália).

A Caminhada aconteceu no contexto do Estado de Emergência [Régime de Excepción, em vigor desde 2022] decretado pelo governo que, por motivos de segurança, suspendeu algumas garantias constitucionais, à custa da violação sistemática dos direitos humanos. Muitos líderes comunitários foram criminalizados e presos, como os cinco agricultores da Comunidade de Santa Marta e Manuel Gámez Morales, filho de Vidalina Morales, líder ambientalista popular, do Departamento de Cabañas, no norte de El Salvador.

No dia 2 de junho, na Igreja do Santo Rosário, localizada no centro histórico de San Salvador, foi apresentada na conferência de imprensa a Carta Pastoral dirigida ao Presidente da República, em que os problemas atuais, iluminados pela luz do Evangelho, são destacados.

Entre esses problemas são incluídos a falta de boa nutrição, a falta de saúde, a falta de acesso à água potável, a falta de educação de qualidade, a extrema pobreza e a desigualdade social. A Carta Pastoral também denuncia a construção de projetos urbanos e a oitava barragem no rio Sensunapán, a contaminação do rio Lempa devido à mina de Cerro Blanco

na Guatemala e o uso de agrotóxicos. A Carta apela ao governo para ratificar a lei contra as minas de metal, a lei geral dos recursos hídricos e a adesão ao Acordo de Escazú, que garante a proteção dos



defensores dos direitos humanos e do ambiente.

No dia 6 de junho, depois da Oração Ecumênica e na presença de centenas de pessoas, a XXIII Caminhada Ecológica começou. Participaram: os frades franciscanos, a Ordem Franciscana Secular, a Juventude Franciscana, a Conferência dos Religiosos de El Salvador (CONFRES), leigos, seminaristas, sacerdotes, Dom Elías Samuel Bolaños Avelar, SDB, Bispo de Zacatecoluca, igrejas históricas, organizações camponesas e várias entidades em defesa da Mãe Terra.

A cada edição da Caminhada, podem ser escutadas as vozes dos pobres, das mulheres, dos camponeses. É um sinal dos

tempos para El Salvador, onde somos convocados à conversão ecológica e a uma luta não-violenta, como nos tempos de Dom Oscar Romero, para defender os pobres e seu direito a uma vida plena. Ao chegar à Casa Presidencial, a Comissão dos Porta-vozes entregou a carta dirigida ao Presidente da República. Seguiu-se um evento cultural em que muitos, por meio da arte, expressaram as demandas contidas na Carta.

Vidalina Morales resumiu o espírito da jornada afirmando que a Caminhada Ecológica expressa a defesa coletiva dos bens comuns da nossa Terra. “Qual será o futuro dos salvadorenhos?”, perguntou. “Precisamos de Justiça. Continuamos a lutar, porque somos homens e mulheres cheios de esperança e de amor. Vamos caminhar e lutar, junto com as comunidades, porque acreditamos e sonhamos com um mundo diferente, onde não haja poluição. Temos uma grande responsabilidade de exigir justiça e liberdade. Eles podem construir muitas prisões, mas não podem aprisionar a liberdade e as milhares e milhares de pessoas que lutam pela sociedade.”

Fr. Roberto Carlos Gutiérrez Vilchez, OFM (JPIC San Salvador, El Salvador)

O CURSO MISSIONÁRIO INTER-OBEDIENCIAL IMCA COMEÇOU UMA ÚNICA “LUZ” PARA LEVAR A MENSAGEM DO EVANGELHO À ÁSIA

Na festa da Santíssima Trindade, dia 4 de junho de 2023, começou, em Cebu City, nas Filipinas, o Curso Missionário Inter-obediencial da Ásia (IMCA) com Fr. Carlos Trovarelli, Ministro Geral OFMConv, que presidiu a santa missa. Na homilia, desafiou cada um dos 17 participantes das quatro Ordens presentes (OFM, OFMconv, OFMCap e TOR) a renovar a própria identidade franciscana no anúncio do Evangelho na Ásia, particularmente entre os pobres, no diálogo como menores e como uma fraternidade que vai às periferias.

Após a missa, seguiu-se uma breve cerimônia: Fr. Carlos entregou a cada um dos participantes o “texto da missão” da Regra; e então, com uma vela acesa, foi passando a luz aos três Secretários Gerais para as Missões e a





Evangelização que, com suas velas acesas, uniram-se e formaram uma única chama para acender, por sua vez, as velas dos animadores dos três cursos e dos diferentes participantes.

Esse gesto significou que, na diversidade das nossas expressões carismáticas franciscanas, partilhamos a missão comum de levar a todos, como uma única “luz”, a mensagem do Evangelho na Ásia, dependendo do seu contexto.

Com a mesma inspiração, no dia seguinte, os três Secretários gerais abriram simbolicamente os trabalhos da semana, abençoando um copo de água, que eles, então, despejaram em uma bacia comum, com a qual cada um dos participantes e dos animadores, um a um, lavou e abençoou os cinco sentidos, como um ato de total abandono à inspiração do Espírito Santo, protagonista das missões.

Seguiu-se o início do curso missionário, a definição dos horários e as atividades associadas para alcançar os objetivos do curso. Os participantes também foram organizados para formar seus comitês de trabalho e foram encarregados de suas respectivas tarefas. Um seminário foi realizado para estabelecer os objetivos do curso, definir as expectativas e compartilhar as próprias inspirações para realizar as missões.

No dia 7 de junho, os participantes do IMCA foram para a ilha de Olango, na cidade de Lapu-Lapu. Foram acolhidos com uma oração ecumênica na United Methodist Church (UMC), seguida por uma atividade simbólica de plantar árvores. Um lanche tradicional, preparado por essa comunidade eclesial, foi servido e

partilhado em comunhão, para a alegria de todos.

Os participantes foram à praia para uma verdadeira aventura: caminhar entre as fortes correntes nas trilhas irregulares ao longo dos manguezais, sob o calor escaldante do sol, para dar uma olhada no santuário das aves e, finalmente, ter uma experiência refrescante: nadar, conversar, brincar e dançar, todos se divertindo na simplicidade.

O almoço foi preparado pela gente do local no Santuário Marino Vicente. Com enorme entusiasmo, os participantes jogaram vôlei até a hora de voltar para casa, cansados, mas felizes. Essa união e essa solidariedade deram-lhes um sentido de pertença, de encorajamento e a vontade de estar juntos como uma única família franciscana, voltando para casa como “heróis e vencedores” do dia.

Os restantes dias da semana foram passados a conhecer-se melhor: cada participante falou de seus ministérios em missão, desafiados pelas pressões e pelas realidades das respectivas Ordens, compartilhadas pelos três Secretários Gerais e/ou animadores de missão.

Celebrando a diversidade intercultural e a riqueza da presença inter-obediencial de cada um, eles se propõem a continuar este curso de dois meses, com entusiasmo e alegria – nessa nova família!

Editado por Fr. Dennis Tayo, OFM

(Animador Geral para a Missão/Animador do Curso IMCA)

O MINISTRO GERAL E O DEFINIDOR DA ÁFRICA VISITAM A PROVÍNCIA DE S. FRANCISCO 40 ANOS DE PRESENÇA FRANCISCANA NA ÁFRICA ORIENTAL

Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral, acompanhado por Fr. Victor Luís Quematcha, Definidor Geral da Região, visitou, de 2 a 16 de junho, a Província de São Francisco de Assis na África Oriental. O Ministro Geral foi acolhido por Fr. Frederick Odhiambo, Ministro Provincial, com os frades da província.

A primeira etapa da visita se deu em Nairóbi, onde o Ministro teve encontros com o Definitório Provincial, com os frades, com o Núncio apostólico e com a Família Franciscana. O auge dessa visita foi no dia 3 de junho, com a solene celebração, no Centro Porciúncula, pelos 40 anos de presença franciscana no Quênia.

“Ontem com os frades e hoje com a família franciscana, representada por muitos de seus membros, experimento a vitalidade e a alegria da vida cristã e franciscana na África. Mesmo na pobreza e na insegurança, a vida aqui é mais forte e eu sinto isso de todos”, disse o Ministro Geral com muita alegria no final da celebração.

A visita continuou nas várias realidades dos frades em Maláui, Zâmbia, Ruanda, Burundi, Uganda e Tanzânia. Além dos frades, o Ministro encontrou-se com as clarissas de dois mosteiros em Ruanda, com a Família Franciscana e com os bis-

pos locais.

A Província de São Francisco na África Oriental, que abrange nove nações, foi criada em 1983, a partir do desejo de Fr. John Vaughn, então Ministro Geral, que queria celebrar o oitavo centenário do nascimento de São Francisco com o desejo de renovar e fortalecer a presença da Ordem na África e Madagascar. É significativo recordar como dessa Província foi Ministro provincial Fr. Giacomo Bini, que depois se tornou Ministro Geral.



O MINISTRO GERAL VISITA MALÁUI E ZÂMBIA

40 ANOS DO PROJETO ÁFRICA: INTERNACIONALIDADE E FRATERNIDADE

O Ministro Geral, Fr. Massimo Fusarelli, e o Definidor Geral da Região, Fr. Victor Luís Quematcha, visitaram a Província de São Francisco na África Oriental. De 4 a 7 de junho, o Ministro, acompanhado por Fr. Frederick Odhiambo, Ministro Provincial, e por Fr. Oscar Girardi, Vigário Provincial, encontrou-se com os frades do Maláui e da Zâmbia. Além disso, o Ministro visitou as Clarissas de Lilongwe e os cristãos de duas paróquias no Malavi, além da Ordem Franciscana Secular. Depois da visita, coletamos alguns testemunhos dos frades da região.

Fr. Sebastian Unsner, da Província Franciscana de Santa Edwiges, na Polônia, que já está na África há 34 anos, recordou como o Ministro Geral falou de internacionalidade e fraternidade, que são os pontos de partida da Província de São Francisco na África: “Agradeço ao Ministro Geral as suas palavras de encorajamento a seguir nesta nossa missão na África. Desde o início do projeto África, a internacionalidade e a vida fraterna estão presentes. E é isso que temos tentado fazer aqui no Maláui nos últimos 40 anos”.



Atualmente no continente africano há mais de 1300 frades, distribuídos em 15 entidades franciscanas: 6 províncias, 5 custódias, 4 fundações e 3 presenças. Os frades estão presentes em 32 países do continente, que inclui um total de 54 países.

O pároco de Chilinda, Fr. Jean Damas-cene Karanganwa, ruandês, no Maláui há 7 anos, compartilhou os desafios destacados pelo Ministro Geral: “A fraternidade é uma riqueza, mesmo se existem os desafios. Sendo uma fraternidade internacional, temos diferentes nacionalidades, diferentes formas de pensar, e fazer crescer juntos a fraternidade é algo exigente. Mas a alegria da fraternidade vem sempre, porque partilhamos a mesma alegria”.



A visita de Fr. Massimo foi uma bênção segundo Ir. Monica, a Abadessa do Mosteiro de Lilongwe: “A visita do nosso Ministro geral e do Definidor para a África foi para nós uma bênção. Sentimos que Francisco está no meio de nós e nos ajudou a rezar mais pela nossa Ordem, por toda a família franciscana. Agradecemos a Deus por esta vocação franciscano-clariana.”.

desde 1990, a visita de Fr. Massimo aos frades presentes na Zâmbia foi uma verdadeira demonstração de amor fraterno: “A presença do Ministro geral mostra amor pelos irmãos. Ter esta oportunidade é para nós uma grande lição franciscana: somos irmãos, valorizamos os dons uns dos outros e cuidamos uns dos outros”.

Para Fr. Ivica Peric, croata da Bósnia-Herzegovina, na África



MUNDO OFM

Fr. Massimo, Ministro Geral, em Ruanda, com os frades de Ruanda e Burundi



Último Capítulo da Província do Santíssimo Nome de Jesus, Estados Unidos



Celebração de Corpus Christi no Santo Sepulcro, Terra Santa



Encontro dos frades da Província São Tomé Apóstolo na Índia



Festa de Santo Antônio no Rio de Janeiro, Brasil



Jornadas Vocacionais Franciscanas na Província dos Santos Francisco e Santiago no México

EM SANTIAGO DO CHILE OS JOVENS EXPERIMENTAM O ESPÍRITO SANTO

NOVA VERSÃO DA EXPERIÊNCIA DA JUVENTUDE FRANCISCANA "ESSO"

De 26 a 28 de maio, na Casa dos Jovens Franciscanos San Felipe de Jesús (em Santiago do Chile, Província da Santíssima Trindade), realizou-se uma nova versão da Experiência Juvenil Franciscana “ESSO” (Espírito do Senhor e seu Santo Modo de Operar). Cinco anos após sua primeira realização, centenas de jovens entraram em contato e experimentaram o Espírito Santo em suas próprias vidas. Mais uma vez, o objetivo desta experiência foi alcançado: celebrar Pentecostes, gerando interrogações e instâncias de missão a partir da experiência franciscana do Espírito do Senhor e sua santa operação. Vale à penas sublinhar que a sexta versão da ESSO conseguiu reunir 25 jovens, incluídos os membros da equipe de serviço, que foram convidados a viver fraternalmente, em comunidade, a fé deles.

DO PONTO DE VISTA COMUNITÁRIO

Camila Carrimán, que fez parte da equipe organizadora da ESSO 2023, sublinha a importância de poder criar e preparar estas experiências de forma comunitária. “A experiência tem um objetivo geral, que nos orienta em questões muito essenciais, mas o conteúdo é preparado ano a ano pela equipe de serviço. Este ano pensamos numa orientação comunitária. No ano passado, a experiência teve uma abordagem pessoal e vimos como o Espírito mora em cada um de nós e nos provoca a sair de nós mesmos”, explica.





e expressar sobre o que sentíamos e, acima de tudo, sobre como trabalhamos em prol de nossa união comum. Sinto que a Casa dos Jovens ofereceu-nos sempre a oportunidade de sermos livres e de sermos como somos, e nos respeitamos uns aos outros como somos, o que não é encontrado em todos os lugares. A capacidade de ouvir e de sentir-se ouvido é um fruto único e bonito que podemos cultivar. Sou muito agradecida por haver estas ocasiões em que há um ar de fraternidade, de amor e de compreensão, e que também nos dão conhecimento e instrumentos

Para este ano, acrescenta, “continuando no mesmo caminho percorrido, queríamos abordar a proposta comunitária que Deus tem para o ser humano. A partir daí, tanto o conteúdo quanto a metodologia giraram em torno da comunidade. Começamos com uma observação da realidade social atual, depois vimos como o nosso Deus, uno e trino, nos convida a ser comunidade e, portanto, nós compartilhamos sobre como viver isso da perspectiva da espiritualidade franciscana”.

“Foi um dia cheio de detalhes, preparado com muito carinho. Ver como os jovens participam e como concluem a experiência, torna-se um privilégio estar a seu serviço, juntamente com os meus irmãos de equipe. Todos saímos enriquecidos e gratos por tantas coisas”, conclui Camila Carrimán.

COMUNHÃO E FÉ

Para Martin Bocaz, da Casa dos Jovens Franciscanos, a experiência da ESSO 2023 foi muito boa, especialmente do ponto de vista de compartilhar com outros jovens da festa de Pentecostes. “A equipe de serviço e os frades nos acolheram muito calorosamente e as atividades que realizamos durante os três dias foram muito significativas para mim. Evidentemente eu recomendo a todos os jovens que querem aprofundar sua vida espiritual e seu vínculo com Deus em comunidade. Eu saio com o coração feliz, com novas amizades e repleto do Espírito Santo. Uma experiência inesquecível”.

O VALOR DA PARTILHA

María Teresa Toledo, uma jovem da Capela San Felipe de Jesús, que vivenciou a sua segunda experiência ESSO, expressou a sua alegria por esta nova oportunidade. “Em comparação com a primeira vez, esta foi mais intensa do ponto de vista franciscano e da Santíssima Trindade. Pudemos trabalhar em fraternidade e nos conhecer melhor. Pudemos falar

para continuar a viver a nossa fé”.

ESSO, UMA EXPERIÊNCIA DE RENOVAÇÃO NO ESPÍRITO

Enfim, Lorena Uzcategui Altuve, do Coro da Casa dos Jovens Franciscanos, destaca a experiência de renovação que a ESSO deixa em todos os jovens que dela participam. “É uma experiência de alegria plena, de lágrimas, de sessões plenárias, de momentos de oração e de encontros. Através da música, vivemos o louvor e a adoração, concentrando-nos sobre canções que são um bálsamo, um conforto e esperança”.

E conclui: “Não se ama pela recompensa, mas como gratidão por sentir-se amados por Deus. Todos, independentemente de sua proveniência, tinham um nível gigantesco de empatia, de honestidade, de partilha, e criaram belos laços de amizade que se estenderão à Itália, à Colômbia. Agradeço a hospitalidade dos irmãos e irmãs e da equipe de serviço por todo o seu amor e sabedoria”, concluiu Lorena Uzcategui.

[Clique aqui para ver o vídeo sobre a experiência ESSO](#)



3 DE JUNHO 1623 - 2023

400 ANOS DO COMISSARIADO DA TERRA SANTA NA COLÔMBIA

No dia 3 de junho, o Comissariado da Terra Santa na Colômbia festejou os 400 anos de fundação. Para a ocasião, o Custódio da Terra Santa, Fr. Francesco Patton, visitou a Colômbia de 1 a 4 de junho.

Quinta-feira, 1º de junho, houve um seminário na Universidade São Boaventura, em Bogotá, com a participação do Custódio e do Comissário da Terra Santa na Colômbia, Fr. José Manuel Ortega. O evento, dirigido aos frades e à família franciscana, foi a oportunidade para mostrar a realidade dos trabalhos dos franciscanos nos Lugares Santos e para aprofundar a história da fundação do Comissariado da Terra Santa na Colômbia.

No dia seguinte, Fr. Francesco e Fr. José Manuel participaram de um encontro com os jovens da Pastoral Universitária, organizado na universidade La Gran Colombia. O diálogo disse respeito aos Lugares Santos, à vocação para o serviço e ao testemunho dos cristãos na Terra Santa.

No dia 3 de junho, Dom Luis José Rueda Aparicio, Arcebispo Metropolitano de Bogotá, presidiu a Missa solene, da qual partici-



param também Dom Francisco Nieto Súa, Bispo de Engativá, Fr. Silvio De La Fuente, coordenador dos Comissários da Terra Santa, Fr. José Alirio Urbina, Ministro provincial da Província da Santa Fé, além de Fr. Francesco Patton.

Fr. Jorge Luis Torregroza Rojas
Província da Santa Fé, Colômbia

A origem dos Comissariados da Terra Santa é muito antiga e é motivada pela dificuldade da Custódia em desempenhar as suas funções numa situação política e religiosa muito complexa. De fato, notou-se que nem a vida dos frades nem a preservação dos Lugares Santos eram possíveis sem as esmolas dos Príncipes cristãos. Os primeiros Estatutos da Custódia (1377) estabelecem que o Custódio nomeie um ou dois leigos para cuidar da administração das esmolas. Meio século depois, a figura do Comissariado da Terra Santa é oficialmente estabelecida com a bula *His quae* do papa Martinho V (14 de fevereiro de 1421). Em tempos mais recentes, o Papa Paulo VI declarou que as atividades dos Comissários "tão louvável no passado, ainda nos parece válida e funcional" (Paulo VI, *Nobis in animo*).

Atualmente, os Comissariados da Terra Santa estão distribuídos em 60 nações do mundo para um total de 67 Comissariados.

Do site www.custodia.org

MENSAGEM DE FR. MASSIMO FUSARELLI AO PAPA FRANCISCO

“Estamos próximos do Santo Padre neste momento de enfermidade. Nós o seguimos com a nossa oração por um pronto restabelecimento de sua saúde. Precisamos da sua voz, que nos recorda a simplicidade do Evangelho, como gostava de dizer São Francisco. A Virgem Maria, saúde dos enfermos, o acompanhe e o guarde”.

Fra Massimo Fusarelli, OFM
Ministro Geral



MARCADOR DE PÁGINAS FRANCISCANO

The Essence of Franciscan Spirituality

Eric Doyle OFM
Franciscan Publishing Company – England 2023

La libertà di Antonio

Luigi Maria Epicoco
Edizioni Messaggero di Padova – Italia 2023

Santa Clara de Assis - O Privilégio de Ser Pobre

José António Correia Pereira
Editorial Franciscana, Portugal 2023

The Virtuous Economy: Reforms in the Franciscan Tradition

Roderic Hewlett
Franciscan Institute Publications – USA, 2023

Care for Creation: A Franciscan Spirituality of the Earth

Iliia Delio, O.S.F., Franciscan Keith Douglass Warner,
O.F.M., Pamela Wood
Franciscan Media – USA, 2008

Immaginari e povertà

San Francesco nella creazione contemporanea

Brigitte Poitrenaud-Lamesi
Edizioni Messaggero di Padova – Italia 2023

DELEGADO GERAL PRO MONIALIBUS, PROVINCIAL, VISITADOR GERAL E REDATOR DO “FRATERNITAS” EM MEMÓRIA DO FR. DARIO PILI (1929-2023)

Retornou à Casa do Pai Fr. Dario Pili, OFM, membro da Província Seráfica dos Frades Menores da Úmbria e Sardenha, Itália, aos 93 anos de idade, 75 de profissão religiosa e 68 de sacerdócio; A Ordem recorda-o como Delegado geral pro Monialibus (para as freiras), Provincial, Visitador geral e redator do periódico “Fraternitas”.

Fr. Dario Pili (nascido Liberato) nasceu em Aritzo, em 30.11.1929. Em 20 de outubro de 1946, vestiu o hábito de São Francisco no convento de S. Antônio, em Quartu Sant’Elena (Cagliari), onde fez o noviciado e em 26 de outubro de 1947 fez a sua Primeira Profissão. Em 8 de dezembro de 1950 fez a Profissão Solene no convento de S. Mauro em Cagliari. Foi ordenado presbítero em 8 de setembro de 1954 na Cripta da Catedral de Cagliari.

De 1954 a 1960 esteve em Sassari como Mestre no Colégio Seráfico de S. Pedro em Silki e editor da revista “Mater Gratiarum”. A partir de 1961, está em Roma, no Centro Nacional OFS, como editor da revista “Fiamma Nova”; de 1963 a 1966 foi também Assistente Nacional Adjunto

OFS. Ao mesmo tempo, obteve o Mestrado em Teologia na Pontifícia Universidade Urbaniana de Roma.

De 1966 a 1968, sempre em Roma, foi capelão da Clínica Morelli e conselheiro nos Capítulos gerais das Irmãs Elisabetinas de Pádua.

Em 1968, o Ministro geral chama-o para servir na Cúria Geral como editor do “Fraternitas” e, neste papel, participa do Capítulo Geral Especial em Medellín em 1971.

De 1972 a 1981 foi Ministro provincial dos Frades Menores da Sardenha. Ele foi responsável pela restauração estrutural do complexo do convento Basílica de Fonni.

Terminado seu mandato, foi pároco em Fonni de 1981 a 1985, onde foi também Guardião de 1984 a 1985. Por três vezes Visitador geral: em Benevento (1982), na Toscana (1985) e em Napoli (2000).

Em 1985-1991 esteve em Roma como



Delegado geral pro Monialibus e de 1991 a 1995 serviu na Terra Santa, onde foi eleito Discreto e foi editor da edição italiana da revista da Custódia.

Retornou, então, definitivamente à Sardenha, primeiro para Santo Antônio Abade em Sassari, onde foi guardião, depois para Bonorva e S. Pedro in Silki em Sassari. Em 2011, retornou a Fonni até 2014, e depois foi como confessor no Santuário de S. Salvatore da Horta em Cagliari até 2017, quando foi transferido para a Enfermaria de Quartu S. Elena.

Ele morreu de pneumonia no Hospital SS. Trindade de Is Mirrionis (Cagliari) no dia 2 de junho de 2023 e descansa no cemitério da aldeia nativa de Aritzo (NU).

MILAGRE DA FRATERNIDADE

ÍNDIA: FRADES ESTUDANTES CELEBRAM A GRAÇA DA VOCAÇÃO FRANCISCANA

“Milagre da fraternidade”: assim definiu Fr. Shaji Nicholas, Secretário para a Formação e os Estudos da Província de São Tomé Apóstolo (Índia), o encontro dos jovens frades acontecido na Índia.

67 Frades estudantes, em formação, do noviciado à formação pastoral, reuniram-se sob o título FRISM '23 (Friar Students' Meet – 2023) de 25 a 31 de maio de 2023, para celebrar a graça da vocação franciscana, no St. Louis Friary, em Palamaner, na Índia. Essa foi também a ocasião para celebrar o VIII centenário da Aprovação da Regra Bulada e do Natal de Greccio de 1223 e, assim, redescobrir o Espírito de São Francisco na formação.



A Sessão Inaugural começou com a Oração na Capela do Convento e continuou com a Procissão em veneração do Livro da Regra e do Menino de Belém. Fr. Darko Tepert, Secretário Geral para a Formação e os Estudos, evidenciou, no seu discurso inaugural, a essência da Oração, do Trabalho, da Pobreza e da Missão. Acrescentou: “A minha vocação não é propriedade minha. Sou chamado para ser enviado... somos enviados a sair – a sair de nós mesmo e ir ao encontro dos outros”. Fr. Sleeva, Guardião, acolheu o encontro convidando os frades a celebrar a vocação franciscana.

Fr. Shaji Nicholas explicou o propósito do encontro como um momento para facilitar a passagem de uma etapa para outra da formação e para redescobrir o espírito de São Francisco, para nutrir e crescer na vocação franciscana. Fr. Xavier Durairaj, Ministro provincial, convidou, no seu discurso programático, os jovens a dar-se plenamente como um dom a Deus, assim como Deus doou a si mesmo a nós.

Os especialistas leigos e religiosos deram contribuições diárias sobre diferentes questões relacionadas com a vocação e com a vida. As pausas entre as sessões, a hora da refeição e a reunião à noite eram ocasiões para conhecer o “outro irmão”

e inspirar o “outro irmão”.

Fr. Jacob, um participante do FRISM, disse: “Nosso encontro sob o mesmo teto é um testemunho profético da fraternidade evangélica, um antídoto para a fraternidade digital imaterial e sua propaganda em nossa época. Sinto que nos reunimos não só para comer, brincar, rezar, mas para nos encontrarmos, conhecer e desmascarar o verdadeiro eu de um para o outro. Estabelecer colaboração, interdependência e intersubjetividade”.

Assim como no ano passado, também este ano o encontro dos formadores teve lugar à margem do FRISM '23. Durante a interação entre os formadores e os frades em formação, eles compartilharam

as alegrias, as dificuldades e as expectativas durante os anos de formação. Os jogos, internos e externos, conduzidos com espírito fraterno, foram momentos de grande alegria para os irmãos celebrarem a fraternidade com um espírito autêntico. O programa cultural, rico em propostas, foi uma grande demonstração dos talentos e habilidades dos jovens frades!

Foi uma grande nostalgia para os frades estudantes encontrarem-se no Noviciado do Convento de St. Louis, onde uma vez começou sua vida de Frades Menores, e assistir à entrada de 9 noviços e à profissão simples de 7 frades, e reviver estes preciosos momentos mais uma vez em suas vidas. 38 irmãos também renovaram seus votos por mais um ano.

A presença de Fr. Xavier Durairaj, Ministro provincial, de Fr. Tony D Souza, Custódio, e de Fr. Wilson Paul, Presidente, juntamente com muitos frades de diferentes comunidades e da comunidade local, foi muito encorajador para os jovens frades. Estamos firmemente convictos de que os futuros encontros da FRISM ajudarão os frades estudantes a renovar sua Visão e a abraçar com coragem o seu Futuro no espírito de São Francisco.

IRMÃOS DEFUNTOS *

- 12 de junho: Fr. Gérard Guitton – Prov. Bem-aventurado João Duns Scotus, França
- 12 de junho: Fr. Alfred Clitus - Prov. Bem-aventurado João Duns Scotus, Bélgica
- 7 de junho: Fr. Rhaban Daniel – Prov. de S. Isabel, Alemanha
- 6 de junho: Fr. Aristides Luiz Pasquali – Prov. Imaculada Conceição, Brasil
- 2 de junho: Fr. Dario Pili – Prov. Seráfica dos Frades Menores da Úmbria e da Sardenha, Itália
- 1º de junho: Fr. Johannes Uhlenbrock – Prov. S. Isabel, Alemanha
- 21 de maio: Fr. Guido Rakels – Prov. Santos Mártires de Gorcum, Holanda

* Dados recebidos da Secretaria Geral secgen@ofm.org

10 DE JUNHO, ENCONTRO MUNDIAL SOBRE A FRATERNIDADE HUMANA O PROJETO NAGASAKI OFM NA PRAÇA DE SÃO PEDRO

No dia 10 de junho, na Praça de São Pedro, no âmbito do Encontro Mundial sobre a Fraternidade Humana, foi exibido um vídeo feito pelo Projeto Nagasaki OFM, uma comunidade franciscana internacional de paz, cuja ideia fundadora é difundir e promover a paz duradoura na cidade de Nagasaki e no mundo.

O encontro, intitulado “Não Sozinho”, foi promovido e organizado pela Fundação Vaticana “Fratelli tutti”, presidida pelo Em.mo Card. Mauro Gambetti, OFMConv, que solicitou ao Projeto Nagasaki a realização de um vídeo a ser projetado durante o evento.

No vídeo, realizado pelo “Projeto Nagasaki: Comunidade Internacional de Paz” da OFM, em colaboração com Fr. John Wong, Definidor Geral e Presidente da Comissão Geral para o Serviço pelo Diálogo, e filmado dentro e ao redor do hipocentro da explosão da bomba atômica em Nagasaki, Japão, e editado pelo Escritório Comunicação da Província de São Pedro Batista (Filipinas), vemos Fr. Jaco-

bo Hitoshi Kataoka, OFM, descendente direto dos cristãos ocultos, que foram perseguidos por mais de 240 anos em Nagasaki. Ele tinha 9 anos e tinha acabado de confessar na igreja de Urakami, quando a bomba atômica explodiu no dia 9 de agosto de 1945. Em poucos minutos, ele conta a sua experiência de violência e morte, de armas nucleares e de ódio, mas também, e acima de tudo, de paz, de relação com Deus, de fraternidade.



“Projeto Nagasaki: Comunidade Internacional de Paz” nasce em 2010 a partir de uma ideia do então Ministro geral Fr. José Rodríguez Carballo, quando visitou Nagasaki por ocasião do encontro da Conferência da Ásia oriental, acontecido no Japão. A sua breve estadia e a expe-

riência do lugar inspiraram-lhe o sonho de uma comunidade internacional de frades em Nagasaki, que fosse um testemunho vivo de paz e de reconciliação.

Nagasaki foi escolhida justamente pela sua história: todos se lembram da bomba atômica lançada em 1945, mas pouco se fala da perseguição que os cristãos sofreram nos séculos anteriores (do século XVI ao XIX). Não é por acaso que a Província OFM é chamada precisamente de “Santos Mártires do Japão”: entre esses 26 mártires, mortos em 1597, havia também um frade missionário São Pedro Batista (que deu seu nome à Província no norte das Filipinas).

A chave do Projeto é viver como fraternidade contemplativa em missão evangelizadora. Os frades da fraternidade de Nagasaki apoiam a campanha para banir as armas nucleares, colaboram no trabalho pela paz com o Escritório JPIC da Conferência da Ásia Oriental e outras agências que desempenham o mesmo tipo de defesa.

OFM

ORDO FRATRUM MINORUM

Diretor: Fr. Evódio João

Tradutor: Fr. Antonio Joaquim Pinto

Cúria Geral dos Frades Menores

Via di S. Maria Mediatrix, 25 - Roma, Itália - comgen@ofm.org
www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofmdotorg



@ordo-fratrum-minorum



@ofmdotorg